

# Resoluções

## Capítulo 7

### Segundo Reinado – Política externa e crise do império

#### Agora é com você

**01** O exército brasileiro, à época da deflagração do conflito, não contava com recursos bélicos e contingentes suficientes para revidar adequadamente a ofensiva paraguaia, fato que D. Pedro II procurou reverter criando corpos militares denominados “Voluntários da Pátria” e arregimentando a população por meio do sentimento patriótico que parecia crescer entre a sociedade do país. Inicialmente, como o nome indica, essas forças militares foram formadas por voluntários, fossem eles cidadãos ou escravos; no entanto, à medida que o conflito se estendia, o recrutamento tornou-se forçado, sendo exigido dos presidentes das províncias no mínimo 1% de sua população para o esforço de guerra.

**02** No poema, Semog alude a 13 de maio de 1888, data da assinatura da Lei Áurea, que decretou a extinção imediata da escravidão no Brasil. A validação do documento se insere no longo período da luta abolicionista e significou a falência do Império Brasileiro em articular os novos atores políticos e as demandas sociais junto ao sistema monárquico. O autor se coloca em uma posição crítica frente ao acontecimento, como se pode perceber nos versos “não quero pensar na sorte/ desse 13, muito menos/ nos dois artigos da lei”. Além disso, quando diz “Não tenho razões/ para sorrir à nenhuma princesa”, Semog demonstra posição de conflito à visão tradicionalista da Princesa Isabel como “libertadora dos escravos”.

#### ATIVIDADES PARA SALA

- 01** a) A Inglaterra tinha o interesse no poder de compra para consumir seus produtos manufaturados, que já dominavam o mercado, mas dependia de maiores vendas para crescer, e a escravidão impossibilitava o crescimento de seu mercado consumidor.
- b) Os ideais abolicionistas, o desenvolvimento econômico e as ideias liberais.
- 02** Os fatores que contribuíram para retardar o processo de industrialização no Brasil foram a falta de incentivos do governo, que acreditava na vocação agrícola do país, e a falta de mercado consumidor e de mão de obra assalariada abundante.

**03** O Manifesto Republicano de 1870 defendia a autonomia das províncias, com o ideário de derrubada da monarquia e o estabelecimento da república no país.

- 04** a) O isolamento político de Pedro II deu-se porque o exército, o clero e a aristocracia deixaram de apoiá-lo; assim, ele se isolou, tornando-se politicamente enfraquecido.
- b) A expressão um “novo rei” refere-se a uma nova elite que surgira com a Proclamação da República, a oligarquia cafeeira.

#### **05** B

As afirmações I e III trazem argumentos coerentes em relação aos aspectos militares e religiosos. As afirmações II e IV, por sua vez, estariam corretas se exprimissem, respectivamente, que um dos fatores da crise imperial está na incapacidade do regime em incorporar de forma estrutural as ideias progressistas vigentes no século XIX e que outro fator está no grupo dos cafeicultores, novo ator político que se opõe à monarquia.

#### ATIVIDADES PROPOSTAS

#### **01** A

Embora diversas questões tenham, conjuntamente, levado à insustentabilidade do regime monárquico, o republicanismo foi defendido, enquanto regime a ser implementado, pelo setor militar e pelo setor cafeeiro. Os militares, desde a Guerra do Paraguai, e até mesmo anteriormente, vinham buscando maior espaço político. Paralelamente, os cafeicultores do Vale do Paraíba compreenderam que a base do sistema econômico, o escravismo, não era mais possível de ser mantida, e que apenas uma mudança de sistema governamental daria o respaldo necessário para o crescimento de sua produção. A aliança entre os dois setores, portanto, mostrava-se vantajosa a ambos os lados: os militares possuíam contingente e força política para promover a mudança, enquanto os cafeicultores entravam como a base econômica da república nascente.

#### **02** D

Em 13 de maio de 1888, o governo imperial rendeu-se às pressões, e a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que extinguiu a escravidão no Brasil. A decisão desagradou aos fazendeiros, que exigiam indenizações pela perda de “seus bens”. A Lei Áurea foi o resultado de um processo de ideias e ações antiescravistas.

#### **03** E

A república paraguaia, sob o governo de Solano Lopes, configurava-se como um dos países latinos mais desenvolvidos em termos econômicos e sociais. À medida que o

conflito se arrastava, o governo brasileiro despendia mais batalhões, o que o obrigou a instituir o alistamento forçado. O resultado da Guerra do Paraguai foi a destruição do país em termos sociais, econômicos e culturais. Mais da metade da população masculina foi morta, e os que permaneceram em solo paraguaio eram majoritariamente velhos e crianças. Esta perda é sentida ainda hoje no país, que não conseguiu repor sua população.

**04** A grande mortalidade, devido à febre amarela e às picadas de cobras; as dificuldades para o estabelecimento e desenvolvimento das colônias, devido às terras não cultivadas (não preparadas para o plantio/construções); a falta de estradas e de infraestrutura nas regiões da instalação das colônias; o excesso de trabalho; a precariedade das habitações etc.

**05** C Os partidos políticos atuantes à época, Liberal e Conservador, não apresentavam diferenças ideológicas marcantes, aceitando ambos a filosofia liberal clássica, de pouca intervenção do Estado no domínio econômico, e outras características próprias do liberalismo do século XX. Tanto o partido Liberal quanto o Conservador tinham, em suas bases, atores políticos ligados à estrutura oligárquica e escravocrata nacional.

**06** C A afirmativa I faz referência à expansão da malha ferroviária, que estava associada ao transporte do café e ao desenvolvimento industrial. Já a afirmativa IV refere-se à Lei de Terras, que impedia ex-escravos e imigrantes de terem acesso à terra.

**07** B Devido às manobras do Poder Moderador, D. Pedro II detinha enorme força política, subordinando todos os demais poderes do Estado. Tal fato contrariava a lógica do sistema parlamentarista, a partir da qual dizia-se que o rei reinava, mas não governava. No Brasil, com o parlamentarismo às avessas, dizia-se: o rei reina, ri e rói. Ou seja, D. Pedro II reinava sobre o Estado, ria do parlamento, e roía o povo.

**08** D A Guerra do Paraguai ainda hoje é marcada por uma série de versões controversas. Um dos maiores conflitos armados da América do Sul, a Guerra do Paraguai foi iniciada em 13 de dezembro de 1864, não havendo, contudo, consenso quanto às motivações que levaram o paraguaio Solano López a declarar guerra contra o Brasil.

**09** D O enunciado frisa que a crise do Império foi consequência de um conjunto de transformações que se deram na sociedade brasileira. A única alternativa que possui uma dessas transformações é a D, pois foi a defesa do princípio federalista e das proposições positivistas que conflitou com as bases do sistema monárquico. Embora seja factual que a economia cafeeira desponta na República, neste momento, o setor cafeeiro não emerge como um grupo de influência política consolidada; isso será construído durante o primeiro período republicano.

**10** A O café, ao longo do Segundo Reinado, tornou-se um dos principais produtos da economia brasileira. Em consequência, a classe social que desfrutava os lucros de sua produção constituía o setor mais influente da sociedade brasileira. Engajados no processo modernizador da economia industrial, os cafeicultores definiram, ao longo do tempo, novos campos de poder e passaram a interferir na dinâmica da vida política nacional. Avessos ao tradicionalismo e interligados às injunções da sociedade industrial, os cafeicultores substituíram o trabalho escravo pelo trabalho livre, do imigrante europeu, e fortaleceram o caminho do Brasil rumo ao federalismo.